COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ Nº 08.976.022/0001-01
NIRE Nº 42 3 0003519-0

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia Energética Estreito (CEE ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Constituída em 5 de julho de 2007 e sediada no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), a CEE detém uma participação de 40,07% no Consórcio Estreito Energia (Ceste), criado em 5 de novembro de 2002, para a implantação e exploração do Aproveitamento Hidrelétrico Estreito (UHE Estreito ou Usina).

Os demais consorciados do Ceste são: Vale S.A. (30,00%), Estreito Energia S.A. (25,49%) - empresa do Grupo Alcoa -, e a Intercement Brasil S.A. – entidade do Grupo Camargo Corrêa (4,44%). A liderança do consórcio é exercida pela CEE.

A Usina está localizada no Rio Tocantins, na divisa dos estados de Tocantins (TO) e Maranhão (MA), e tem capacidade instalada de 1.087 MW e energia assegurada de 584,9 MW médios.

A concessão da UHE Estreito é compartilhada entre as consorciadas na proporção de suas respectivas participações no consórcio.

A parcela de energia que a CEE faz jus por sua participação no Ceste, correspondente a 256,9 MW médios, foi vendida em outubro de 2007 no 5º Leilão de Energia Nova, por um período de 30 anos, iniciado em janeiro de 2012, para empresas distribuidoras de energia elétrica que participam do Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da CEE pertence à Tractebel Energia.

3. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta da UHE Estreito foi de 4.387,6 GWh, 17,9% inferior aos 5.344,1 GWh gerados em 2014. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 98,9%, 0,4 p.p. abaixo do verificado em 2014, que foi de 99,3%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2015 foi de 95,4%, 0,3 p.p acima do registrado em 2014, de 95,1%.

4. Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2015	2014	Variação %
Receita líquida de vendas	430.903	384.798	12,0%
Lucro bruto	182.242	114.799	58,7%
Margem bruta	42,3%	29,8%	12,5 p.p
EBITDA (Lajida) [2]	280.096	217.818	28,6%
Margem EBITDA (Lajida) [3]	65,0%	56,6%	8,4 p.p
Resultado financeiro	(111.848)	(103.156)	8,4%
Lucro líquido do exercício	45.055	5.367	739,5%

[1] Resultado do serviço (EBIT): lucro operacional + resultado financeiro;
[2] EBITDA (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.; e
[3] Margem EBTIDA (Lajida): EBITDA(Lajida)/Receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

O aumento da receita líquida de vendas reflete o reajuste do preço de venda pela inflação do período.

A redução dos custos da energia vendida decorre principalmente da redução das transações realizadas no âmbito da CCEE.

A elevação do EBITDA e o lucro líquido do ano de 2015 foi reflexo, principalmente, do crescimento da receita e da redução dos custos da energia vendida.

5. Agradecimentos

A Administração da CEE agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	108.226	57.038
Contas a receber de clientes	5	66.313	48.313
Outros créditos fiscais a recuperar	6	36.419	39.808
Repactuação do risco hidrológico a apropriar	8	2.073	-
Outros ativos circulantes		4.409	1.487
		217.440	**146.646**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	7.938
Outros créditos fiscais a recuperar	6	-	28.451
Depósitos vinculados	7	59.408	56.054
Repactuação do risco hidrológico a apropriar	8	33.691	-
Outros ativos não circulantes		261	352
		93.360	**92.795**
Imobilizado	9	**2.178.188**	**2.274.571**
Intangível	10	**37.883**	**39.709**
		2.309.431	**2.407.075**
TOTAL		**2.526.871**	**2.553.721**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	11	57.830	37.761
Dividendos	16	37.543	26.842
Financiamentos	12	99.459	98.421
Concessão a pagar	13	5.184	4.657
Provisões para compromissos socioambientais	14	6.195	11.344
Outros passivos circulantes		4.925	5.771
		211.136	**184.796**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	11	4.759	20.420
Financiamentos	12	1.149.369	1.238.856
Concessão a pagar	13	44.787	41.010
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	41.206	25.552
Provisões para compromissos socioambientais	14	28.567	31.065
Outros passivos não circulantes		6.012	5.341
		1.274.700	**1.362.244**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16**		
Capital social		920.380	918.003
Reservas de lucros		120.655	88.678
		1.041.035	**1.006.681**
TOTAL		**2.526.871**	**2.553.721**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17	**430.903**	**384.798**
Custo da energia vendida			
Energia elétrica comprada para revenda		(34.447)	(30.697)
Transações no âmbito da CCEE		(42.700)	(69.721)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(33.890)	(32.549)
Compensação financeira na utilização de recursos hídricos		(10.181)	(11.499)
Serviços de terceiros		(20.721)	(12.716)
Depreciação e amortização	9/10	(99.937)	(106.364)
Outros		(6.785)	(6.453)
		(248.661)	**(269.999)**
LUCRO BRUTO		**182.242**	**114.799**
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas com vendas		(236)	(218)
Despesas gerais e administrativas		(1.975)	(3.164)
Outras receitas operacionais, líquidas		128	37
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**180.159**	**111.454**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras e depósitos vinculados		13.467	9.323
Juros sobre financiamentos	12	(107.368)	(98.704)
Juros sobre concessão a pagar	13	(4.613)	(4.285)
Juros sobre contas a pagar de energia		(8.003)	(6.385)
Variação monetária sobre concessão a pagar	13	(4.845)	(2.805)
Outras despesas financeiras, líquidas		(486)	(300)
		(111.848)	**(103.156)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**68.311**	**8.298**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(7.602)	-
Diferido	18	(15.654)	(2.931)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**45.055**	**5.367**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

			Reservas de Lucros				
	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2013		**918.003**	**5.508**	**2.377**	**76.701**	**-**	**1.002.589**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.367	5.367
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	268	-	-	(268)	-
- Dividendos		-	-	-	-	(1.275)	(1.275)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	3.824	(3.824)	-
SALDOS EM 31.12.2014	**16**	**918.003**	**5.776**	**2.377**	**80.525**	**-**	**1.006.681**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.055	45.055
Destinações propostas à AGO:							-
- Capitalização de reserva		2.377	-	(2.377)			
- Reserva legal		-	2.253	-	-	(2.253)	-
- Dividendos		-	-	-	-	(10.701)	(10.701)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	32.101	(32.101)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**16**	**920.380**	**8.029**	**-**	**112.626**	**-**	**1.041.035**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	68.311	8.298
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas operações:		
Depreciação e amortização	99.937	106.364
Juros sobre financiamentos	107.368	98.704
Juros sobre concessão a pagar	4.613	4.285
Variação monetária de concessão a pagar	4.845	2.805
Juros sobre depósitos vinculados	(7.096)	(5.621)
Outros	(340)	(132)
Lucro ajustado	**277.638**	**214.703**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(17.670)	(542)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	4.363	(1.905)
Outros créditos fiscais a recuperar	24.238	24.337
Repactuação de risco hidrológico a apropriar	(35.764)	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.409	6.516
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	4.973	(8.284)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(28)	(687)
	(18.479)	**19.435**
Caixa gerado pelas operações	**259.159**	**234.138**
Juros sobre financiamento pagos	(102.523)	(98.691)
	(102.523)	**(98.691)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**156.636**	**135.447**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(9.965)	(22.674)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(9.965)**	**(22.674)**

Continua na próxima página

Continuação

	31.12.2015	31.12.2014
Atividades de financiamento		
Recebimento de financiamento	1.253	561
Pagamento de financiamento	(94.547)	(94.235)
Pagamento de concessão a pagar	(5.154)	(4.764)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.965	14.416
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(95.483)**	**(84.022)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**51.188**	**28.751**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	57.038	28.287
Saldo final	108.226	57.038
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**51.188**	**28.751**

Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa	**31.12.2015**	**31.12.2014**
Imobilizado e intangível em contrapartida de fornecedores	(565)	(11.857)
Provisões para compromissos socioambientais capitalizadas	(7.464)	(11.088)
Compensação de imposto de renda e contribuições social	(7.602)	-
Dividendos distribuídos	10.701	1.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Estreito (CEE) é concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC).

Constituída em 05.07.2007, tem como objetivo: (i) realizar estudos, projetos, construção, financiamento e operação de usinas produtoras e de linhas de transmissão de qualquer tipo de energia, bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades, observadas as formalidades legais; (ii) gerar, comercializar e distribuir qualquer tipo de energia, observadas as formalidades legais; (iii) participar e/ou controlar, como sócio, quotista ou acionista, de outras empresas do setor energético ou a ele vinculado, podendo promover fusões, incorporações, cisões ou outras formas de associações de empresas; e (iv) intermediar e operacionalizar negócios no país e no exterior e prestar consultoria e assessoria de negócios, inclusive para importação e exportação de bens e serviços.

A concessão da UHE Estreito é pertencente a cada um dos participantes do Consórcio Estreito nas seguintes proporções: Companhia Energética Estreito (40,07%), Vale S.A. (30%), Estreito Energia S.A. (25,49%) - empresa do Grupo Alcoa - e Intercement Brasil S.A. - entidade do Grupo Camargo Corrêa (4,44%).

O Consórcio Estreito Energia foi criado para a implantação e exploração da UHE Estreito, localizada na divisa entre os estados de Tocantins e Maranhão, cuja capacidade instalada total é de 1.087 MW [1], sendo 435,6 MW pertencentes à CEE. O prazo da concessão é de 35 anos, contados a partir de 01.02.2002, data da assinatura do Contrato de Concessão. A energia elétrica produzida pela usina é utilizada ou comercializada diretamente pelas Consorciadas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2015.

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, número de funcionários, entre outras, não são examinadas pelos auditores independentes.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado, deduzidas das provisões para crédito de liquidação duvidosa, se aplicável.

c) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

d) **Imobilizado**

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitada ao prazo da concessão da Usina.

A Companhia avalia periodicamente a existência de eventos possam levar a indicativos de *impairment*. De acordo com a avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não serão recuperados através de suas operações futuras.

e) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

f) Concessão a pagar

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, as parcelas a pagar ao longo do prazo das concessões são registradas inicialmente pelo valor presente e, subsequentemente, pelo custo amortizado com base na taxa utilizada para o desconto a valor presente.

g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

h) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis.

i) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

j) **Operações controladas em conjunto**

A CEE detém uma participação de 40,07% no Ceste para a implantação e exploração da UHE Estreito. Desta forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relativas a estas operações são reconhecidas diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não sendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	**326**	**259**
Aplicações financeiras		
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas com Títulos Públicos Federais [2]	**106.789**	**55.647**
Instituições Financeiras [3]		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.111	1.132
Total das aplicações financeiras	**107.900**	**56.779**
	108.226	**57.038**

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Concessionárias	51.868	48.001
Transações no âmbito da CCEE	14.462	329
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17)	(17)
	66.313	**48.313**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 25 dias da data de competência do faturamento.

[2] São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

[3] Banco Itaú Unibanco S.A. (Itaú) e Banco do Brasil S.A. (BB).

6 - OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	31.12.2015	31.12.2014
Circulante		
Cofins [4]	29.885	32.690
Pis [5]	6.534	7.118
	36.419	**39.808**
Não circulante		
Cofins	-	23.375
Pis	-	5.076
	-	**28.451**

Os créditos de Pis e Cofins a compensar referem-se a créditos decorrentes das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação da UHE Estreito.

7 - DEPÓSITOS VINCULADOS

	31.12.2015	31.12.2014
Não circulante		
Garantias de financiamento	54.649	51.864
Outros	4.759	4.190
	59.408	**56.054**

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

8 - REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO A APROPRIAR

Em consonância com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 13.203/2015 e na Resolução Normativa nº 684/2015, em dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência ao acordo de repactuação do risco hidrológico relativo às usinas da Companhia cuja energia estava vendida no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Como condição para a adesão ao referido Acordo, a Companhia formalizou a desistência de qualquer disputa judicial com a Aneel que impeça a aplicação direta do mecanismo do GSF.

As regras da repactuação estabelecem opções de escolha do nível de risco hidrológico a ser assumido pelos geradores que, em contrapartida, assumem o compromisso de pagar um prêmio de risco definido pela Aneel ao longo do prazo do contrato de venda de energia no ACR. Com base no novo patamar de risco definido nos termos da repactuação, o GSF correspondente ao ano de 2015 foi recalculado, resultando em um montante pago a maior que será compensado com os prêmios de risco calculados a valor presente devidos pela Companhia.

[4] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
[5] Programa de Integração Social

	31.12.2015
Reconhecimento da repactuação do risco hidrológico	37.837
Amortização do prêmio de risco	(2.073)
Saldos em 31.12.2015	**35.764**

a) Expectativa de realização do ativo não circulante

	31.12.2015
2017	2.073
2018	2.073
2019	2.074
2020	2.074
2021	2.074
2022 a 2026	10.366
2027 a 2031	10.366
2032 em diante	2.591
	33.691

9 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,81	1.676.230	(252.973)	1.423.257	1.487.802
Edificações e benfeitorias	3,82	32.168	(4.737)	27.431	28.080
Máquinas e equipamentos	3,89	843.775	(120.697)	723.078	753.527
Veículos	14,29	361	(137)	224	310
Móveis e utensílios	6,25	95	(10)	85	52
		2.552.629	**(378.554)**	**2.174.075**	**2.269.771**
Em curso		**4.113**	**-**	**4.113**	**4.800**
		2.556.742	**(378.554)**	**2.178.188**	**2.274.571**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	**1.525.664**	**29.699**	**793.978**	**389**	**10.926**	**2.360.656**
Ingressos	-	-	-	-	11.586	11.586
Transferências	25.807	(413)	(7.717)	35	(17.712)	-
Depreciação	(63.669)	(1.206)	(32.712)	(62)	-	(97.649)
Baixa	-	-	(22)	-	-	(22)
Saldos em 31.12.2014	**1.487.802**	**28.080**	**753.527**	**362**	**4.800**	**2.274.571**
Ingressos	-	-	-	-	1.753	1.753
Transferências	(863)	492	2.804	7	(2.440)	-
Depreciação	(63.682)	(1.141)	(33.228)	(60)	-	(98.111)
Baixa	-	-	(25)	-	-	(25)
Saldos em 31.12.2015	**1.423.257**	**27.431**	**723.078**	**309**	**4.113**	**2.178.188**

c) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há garantia de indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Dessa forma, a Companhia deprecia esses ativos com base nas taxas determinadas pela Aneel, limitadas ao prazo de concessão, embora a legislação e os contratos prevejam a possibilidade da renovação da mesma.

Ainda segundo interpretação da referida legislação, os investimentos adicionais realizados para garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido serão indenizados pelo Poder Concedente ao final do prazo da concessão, logo estão sendo depreciados de acordo com as vidas úteis estabelecidas pela Aneel.

d) Concessão do órgão regulador

O Consórcio Estreito, do qual a Companhia faz parte, é detentor da concessão para exploração de energia elétrica da UHE Estreito, com capacidade instalada de 1.087 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.11.2002.

e) Indisponibilidade dos bens

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019/57, de 26.02.1957, os bens e instalações utilizados na produção de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

10 - INTANGÍVEL

a) Composição

	Taxa média depreciação %	31.12.2015 Custo corrigido	31.12.2015 Amortização acumulada	31.12.2015 Total	31.12.2014 Total
Direito de concessão	4,1	43.129	(6.763)	**36.366**	**38.122**
Direito de uso de servidão	3,9	24.599	(23.082)	**1.517**	**1.587**
		67.728	**(29.845)**	**37.883**	**39.709**

b) Mutação

	Concessão onerosa	Licença de operação	Direito de uso de servidão	Total
Saldos em 31.12.2013	**39.878**	**6.889**	**1.657**	**48.424**
Amortização	(1.756)	(6.889)	(70)	(8.715)
Saldos em 31.12.2014	**38.122**	**-**	**1.587**	**39.709**
Amortização	(1.756)	-	(70)	(1.826)
Saldos em 31.12.2015	**36.366**	**-**	**1.517**	**37.883**

11 - FORNECEDORES

	31.12.2015	31.12.2014
Circulante		
Energia elétrica comprada	50.976	29.765
Encargos de uso de rede elétrica	3.388	3.951
Materiais e serviços	3.466	3.480
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	565
	57.830	**37.761**
Não circulante		
Energia elétrica comprada	-	16.230
Materiais e serviços	4.759	4.190
	4.759	**20.420**

12 - FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	61.331	688.024	749.355	60.553	743.113	803.666
Repasse BNDES[6]	38.128	461.345	499.473	37.868	495.743	533.611
	99.459	**1.149.369**	**1.248.828**	**98.421**	**1.238.856**	**1.337.277**

[6] Os Bancos (Repasse BNDES) são Itaú, Banco Bradesco, Banco Santander e Banco Votorantim.

b) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**98.298**	**1.332.640**	**1.430.938**
Ingresso	-	561	561
Juros registrados no resultado	98.704	-	98.704
Transferências	94.345	(94.345)	-
Amortização de principal	(94.235)	-	(94.235)
Amortização de juros	(98.691)	-	(98.691)
Saldos em 31.12.2014	**98.421**	**1.238.856**	**1.337.277**
Ingresso	-	1.253	1.253
Juros registrados no resultado	103.164	4.204	107.368
Transferências	94.944	(94.944)	-
Amortização de principal	(94.547)	-	(94.547)
Amortização de juros	(102.523)	-	(102.523)
Saldos em 31.12.2015	**99.459**	**1.149.369**	**1.248.828**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	95.004
2018	92.251
2019	89.499
2020	89.499
2021	89.499
2022 a 2026	447.495
2027 e 2029	246.122
	1.149.369

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
Moeda nacional			
BNDES	TJLP + 1,89% a.a. [(a)]	09.2029	Mensais
BNDES (Crédito Social)	TJLP	06.2018	Mensais
Bancos (Repasse BNDES)	TJLP + 2,95% a.a. [(a)]	09.2029	Mensais

[(a)] O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (i) Penhor de direitos emergentes da concessão; (ii) Conta centralizadora de direitos creditórios; (iii) Conta reserva com um montante depositado equivalente a três meses do serviço da dívida acrescido do valor de três meses de pagamento do contrato de operação e manutenção do projeto; (iv) Carta de fiança corporativa da Tractebel Energia; e (v) O penhor dos dividendos a serem pagos pela Tractebel Energia à GSELA.

f) Compromissos contratuais *(covenants)*

O compromisso estabelecido no contrato de financiamento com o BNDES corresponde ao Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,2, o qual está sendo cumprido.

13 - CONCESSÃO A PAGAR

A CEE possui contrato de concessão com a União para a utilização do bem público para a geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Estreito. As características dos negócios e dos contratos indicam a condição e intenção das partes de executá-los integralmente.
Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a Companhia procedeu ao seu ajuste a valor presente com base em taxa de desconto de referência na data da assunção da obrigação. A taxa de desconto utilizada para a concessão a pagar de Estreito foi de 10% a.a., prevista no Edital de Concorrência para a licitação da concessão. As obrigações são atualizadas anualmente pelo IPCA.
Os valores nominais históricos e atualizados, em 31.12.2015, são os seguintes:

	Valor original remanescente		Valor atualizado remanescente	
Anos de pagamento	**Pagamento Anual**	**Pagamento Total**	**Pagamento Anual**	**Pagamento Total**
De 01.01.2016 a 31.12.2037	1.960	43.288	5.439	119.908

a) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**4.366**	**38.975**	**43.341**
Juros no resultado	-	4.285	4.285
Variações monetárias	-	2.805	2.805
Transferências	5.055	(5.055)	-
Amortizações	(4.764)	-	(4.764)
Saldos em 31.12.2014	**4.657**	**41.010**	**45.667**
Juros no resultado	-	4.613	4.613
Variações monetárias	-	4.845	4.845
Transferências	5.681	(5.681)	-
Amortizações	(5.154)	-	(5.154)
Saldos em 31.12.2015	**5.184**	**44.787**	**49.971**

b) Vencimentos da concessão a pagar apresentada no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	4.703
2018	4.276
2019	3.888
2020	3.533
2021	3.212
2022 a 2026	12.176
2027 a 2031	7.556
2032 a 2037	5.443
	44.787

14 - PROVISÕES PARA COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS

	31.12.2015	31.12.2014
Passivo		
Circulante	6.195	11.344
Não circulante	28.567	31.065
	34.762	**42.409**

Em virtude da entrada em operação comercial da UHE Estreito em 2013, a Companhia provisionou a melhor estimativa de compromissos socioambientais previstos no projeto de implantação da usina, em contrapartida do ativo imobilizado.

15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	31.12.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Depreciação acelerada incentivada	122.918	30.730	11.063	41.793	29.955
	122.918	**30.730**	**11.063**	**41.793**	**29.955**
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	646	162	58	220	3.494
Outros	905	226	141	367	909
	1.551	**388**	**199**	**587**	**4.403**
Total líquido	**121.367**	**30.342**	**10.864**	**41.206**	**25.552**

b) Expectativa de realização e exigibilidade

	Passivo	Ativo
2016	-	386
2017	-	174
2018	-	27
2022	2.612	
2023	2.612	
2024 a 2028	13.060	-
2029 a 2033	13.060	-
2034 em diante	10.449	-
	41.793	**587**

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

O capital social da Companhia é de R$ 920.380, em 31.12.2015 (R$ 918.003 em 31.12.2014), representado por 920.380.416 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 920.380.411 pertencentes à Tractebel Energia S.A. e 5 são de propriedade da Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP).

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. A referida reserva somente pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2015 o valor de R$ 32.101 (R$ 3.824 em 31.12.2014) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que os acionistas da Companhia tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a até 95% do lucro líquido ajustado do exercício. No entanto, em decorrência do financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá realizar a distribuição de dividendos superior a 25% do lucro líquido ajustado sem autorização do BNDES. Essa obrigação será válida até a quitação integral do financiamento.

A Companhia está propondo a distribuição de dividendos no valor de R$ 10.701, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, perfazendo o valor total de dividendos a pagar no montante de R$ 37.543.

17 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Suprimento de energia elétrica	431.634	401.424
Transações no âmbito da CCEE	47.182	24.977
	478.816	**426.401**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Pis e Cofins	(44.502)	(39.045)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.411)	(2.558)
	(47.913)	**(41.603)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**430.903**	**384.798**

18 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	31.12.2015		31.12.2014	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Resultado antes dos tributos	**68.311**	**68.311**	**8.297**	**8.297**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesas às alíquotas nominais	**(17.078)**	**(6.148)**	**(2.074)**	**(747)**
Tributos sobre diferenças permanentes:				
Outros	(30)	-	(108)	(2)
	(17.108)	**(6.148)**	**(2.182)**	**(749)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(5.593)	(2.009)	-	-
Diferido	(11.515)	(4.139)	(2.182)	(749)
	(17.108)	**(6.148)**	**(2.182)**	**(749)**
Alíquota efetiva	**25,0%**	**9,0%**	**26,3%**	**9,0%**

19 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento - a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado:

	Passivo		
31.12.2015	**Fornecedores**	**Dividendos a pagar**	**Total**
Tractebel Energia	40.325	37.543	77.868
TBLC[7]	1.413	-	1.413
Total	**41.738**	**37.543**	**79.281**
31.12.2014	**33.538**	**26.842**	**60.380**

	Resultado		
	Custo de energia elétrica	**Despesas**	
31.12.2015	**Compra de energia**	**Operação e manutenção**	**Despesa financeira**
Tractebel Energia	-	6.867	8.003
TBLC	34.465	-	-
Total	**34.465**	**6.867**	**8.003**
31.12.2014	**30.957**	**6.930**	**6.282**

As transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia compreendem basicamente: (i) compra e venda de energia; e (ii) serviços de operação e manutenção da usina. Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados:

b) Compra de energia

A CEE possui contrato de compra de energia com a TBLC, com o objetivo de recompor as perdas que ocorrem desde a geração até a interligação com o Sistema Interligado Nacional (SIN), no montante de 9 MW médios, cuja vigência é de 01.01.2012 a 31.12.2041. O montante da compra negociado por esse contrato foi de R$ 380.975.

c) Operação e manutenção

A Companhia, por intermédio do Ceste, possui contrato com a Tractebel Energia, para serviços de operação e manutenção da UHE Estreito, com término em 28.04.2025, através do qual a Tractebel Energia se obriga a operar e efetuar as manutenções dos ativos do empreendimento. O valor contratual é reajustado anualmente com base em um mix dos índices IPCA (20%) e INPC (80%) e o saldo dos compromissos futuros, em 31.12.2015, é de R$ 211.048 (R$ 190.827 em 31.12.2014).

d) Garantias

A controladora Tractebel Energia é interveniente nos contratos de financiamento firmados pela Companhia com o BNDES e Bancos (Repasse BNDES), cedendo como garantia a totalidade das ações de emissão da CEE de sua propriedade. O valor total da dívida, em 31.12.2015, é R$ 1.248.828 (R$ 1.337.277 em 31.12.2014).

[7] Tractebel Energia Comercializadora (TBLC)

e) Avais e fianças

A Companhia tem sua controladora, Tractebel Energia, como avalista no contrato de Custo do Uso do Sistema de Transmissão (CUST) com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), no valor de R$ 6.100, com vencimento em 31.08.2016.

21 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de conexão

A Companhia mantém contrato de conexão com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte). Em 31.12.2015 o valor dos compromissos futuros decorrentes dos contratos de conexão é de R$ 319 (R$ 311 em 31.12.2014).

b) Contrato de uso do sistema de transmissão

A Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema (ONS) para o uso do sistema de transmissão, cuja vigência é pelo prazo da concessão ou a extinção das empresas transmissoras, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2015 o saldo a realizar do contrato é de R$ 844.822(R$ 820.639 em 31.12.2014).

c) Contrato de venda de energia

A CEE participou do 5º Leilão de Energia Nova, realizado em outubro de 2007, no qual foi vendido para as distribuiboras de energia elétrica que participam do ACR, durante 30 anos, a partir de 01.01.2012, 256 MW médios. Em 31.12.2015 o saldo remanescente do contrato é de R$ 11.230.919 (R$ 10.846.174 em 31.12.2014).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro 2015, da Companhia Energética Estreito).

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Implantação

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Técnico-Operacional

CONTADOR

Marcelo Cardoso Malta
CRC RJ 072259/O-5 T-SC

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Companhia Energética Estreito
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Estreito ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética Estreito em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 25 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity